


Almada dinamiza Workshop sobre adaptação às alterações climáticas

Senarador

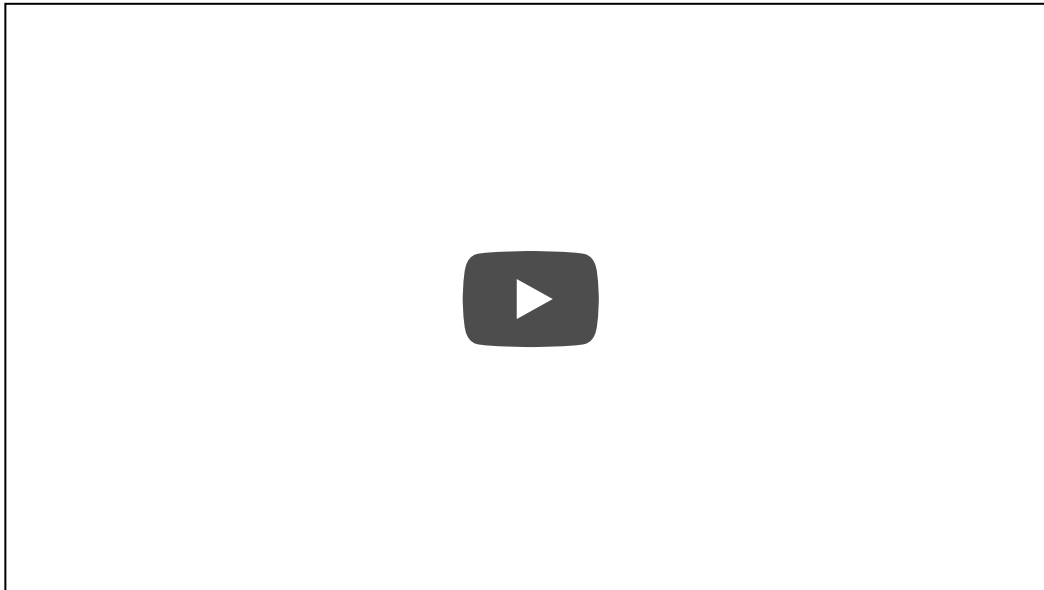
Cerca de 150 pessoas participaram no dia 23 de janeiro, no Workshop Municipal sobre Riscos, Impactes e Vulnerabilidades, que se realizou no âmbito do Plano Metropolitano de Adaptação às Alterações Climáticas da Área Metropolitana de Lisboa (PMAAC-AML).

A sessão decorreu no Fórum Municipal Romeu Correia e começou de forma interativa, com os participantes a responder a um diagnóstico em tempo real, através de uma ferramenta inovadora, que serviu para conhecer a perceção de todos sobre os impactos das alterações climáticas em Almada, os eventos de maior risco e as áreas e atividades mais afetadas.

Foi feito um **registo gráfico** da dinâmica do workshop, dos seus principais resultados e conclusões, num painel ilustrado.

 Graphic recording Workshop PMAAC AML

Do Workshop resultou ainda um **vídeo**, elaborado pela AML, sobre a estratégia local de adaptação às alterações climáticas do Município de Almada, disponível no canal YouTube da Câmara Municipal de Almada:



Planos e pessoas

«É preciso que todos se unam, percebam o problema que enfrentamos e de que forma podemos construir uma estratégia civilizacional para dar futuro às próximas gerações», defendeu **Nuno Matias, vereador da Câmara Municipal de Almada**.

Pela sua proximidade, os municípios têm uma posição privilegiada para mobilizar a comunidade na promoção da resiliência local.

«É necessário que «cada um de nós seja um ator para atingir os objetivos», sublinhou o **primeiro secretário da AML, Carlos Humberto**.

O que é o PMAAC-AML

É um plano de ação e pretende aprofundar o conhecimento do fenómeno das alterações climáticas a nível regional, tendo em vista a construção de um território intermunicipal mais preparado para enfrentar as dinâmicas climáticas do presente e aquelas que se projetam para o futuro.

O plano de Almada

Na **Estratégia Local para as Alterações Climáticas**, Almada promoveu o desenvolvimento de cenários climáticos, o diagnóstico de vulnerabilidades atuais e futuras, a modelação do fenómeno ilha de calor urbana, a definição de medidas de adaptação e resposta a emergências e a integração de objetivos e medidas adaptativas em planos e projetos, aproveitando oportunidades e maximizando resultados.

Desta estratégia destacaram-se dois projetos inovadores de adaptação de base ecológica, com elevado potencial de replicação – **Reduna e MultiAdapt** –, também apresentados nesta tarde de trabalho.

Que riscos corremos

Almada apresenta um conjunto de vulnerabilidades, que serão amplificadas pelas alterações climáticas, destacando-se:

- erosão costeira
- galgamento oceânico
- deslizamentos
- erosão hídrica do solo
- cheias rápidas
- Vagas de calor

 [Imprimir Voltar](#)  [Imprimir Imprimir](#)